

A percepção do usuário de um Centro de Saúde Escola sobre a Estratégia Saúde da Família (ESF)

Camila R R Moreira¹; Gislaine B Fernandes²

1- Acadêmica do 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP; 2- Docente do Departamento de Saúde Coletiva e Orientação Profissional – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP.

Introdução: A Saúde da Família caracteriza-se por ser uma estratégia adotada pelo Ministério da Saúde (MS) com o objetivo de reorganizar a Atenção Básica no Brasil, de acordo com os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS), conhecer o impacto da doença sobre a família e também de investigar como as interações entre seus membros influenciam no desenvolvimento do processo saúde-doença, levando-se em conta o conhecimento do território de atuação. A Saúde da Família aparece como uma tática importante para que a proposta da Atenção Básica possa ser concretizada e para que haja uma mudança do modelo de medicina curativa e altamente especializada que ainda predomina no Brasil, uma vez que suas ações estão voltadas para promoção, prevenção, recuperação, reabilitação dos agravos à saúde e ao uso racional dos recursos e tecnologias. **Objetivos:** Analisar a percepção da população atendida no Centro de Saúde Escola Parque Estoril (CSE Estoril) sobre a ESF, cujo processo de trabalho está baseado na referida estratégia, quanto a (ao): conhecimento sobre a ESF, importância, interferência de suas ações no território abrangido e comparar a percepção do usuário segundo as variáveis idade, sexo, escolaridade, profissão e renda. **Métodos/Procedimentos:** Estudo descritivo do tipo transversal. Até o momento foram entrevistados 61 sujeitos com idade acima de 18 anos, cadastrados no CSE. Para a coleta de dados utilizou-se uma entrevista na qual a população foi caracterizada quanto aos dados: sexo, idade, renda familiar, escolaridade, ocupação e percepção sobre a ESF. **Resultados preliminares:** Houve predominância do sexo feminino (77%), idade entre 18 a 74 anos, renda familiar de 1 a 5 salários mínimos (75%), 47% apresentaram até 8 anos de estudos, 44% é do lar, não trabalha ou é aposentado. Comparando a percepção sobre a ESF com a variável sexo, obtivemos os seguintes resultados: em ambos os sexos, a resposta predominante sobre a composição da equipe de saúde da ESF foi a de que ela é composta no mínimo por 1 médico, 1 enfermeiro, 1 dentista e agentes comunitários de saúde (ACS), sobre o significado da ESF, 50% dos homens e 36% das mulheres responderam que trata-se de um novo modelo que prioriza a assistência integral do indivíduo e de sua família dentro do ambiente em que estão inseridos, seguida por: é uma proposta do MS que prioriza o atendimento de crianças e idosos; 44,7% das mulheres acreditam que não há diferença entre os serviços oferecidos pelo CSE e uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e 50% dos homens não souberam dizer se há diferença ou não. Sobre um dos principais objetivos da ESF, em ambos os sexos a maioria das respostas foi: garantir um atendimento à comunidade considerando o ambiente e as condições em que vivem, seguida por: garantir atendimento e urgência e emergência à população. **Conclusões:** Embora o trabalho não esteja totalmente concluído, é possível notar um certo conhecimento da população sobre a ESF, porém é necessário que haja ações

de educação em saúde que visem o esclarecimento e divulgação da ESF uma vez que o atendimento do CSE Estoril está baseado na referida estratégia.

